



José Lourenço

Bacocos

O número de beneficiários do regime geral da Segurança Social com uma pensão mensal superior a 5030 euros, correspondente a 12 Indexante de Apoios Sociais (IAS), abrangia, em Setembro deste ano, 751 pessoas, um aumento de quase 31 por cento face a 2006. Para obter "uma maior moralização do sistema" na atribuição de reformas milionárias, o Governo fixou, a partir de 1 de Julho de 2007, um limite mensal, relativo a 12 IAS, para as pensões calculadas com base nos melhores dez dos últimos 15 anos.

Eis um exemplo de jornalismo bacoco, à boa maneira do Chavez, que visa lançar o ódio sobre 751 "colombianos" portugueses.

O que o iluminado articulista não refere é que estes 751 "colombianos" deveriam receber mais, na proporção

daquilo que descontaram para o sistema durante a sua vida profissional activa. Por tal, deveriam ser agraciados por essa contribuição que beneficiou e beneficia mesmo aqueles que nunca puseram um tostão no sistema e que agora são chamados a eleger estes 751 "colombianos" como os responsáveis pela crise em que vivemos.

O limite fixado pelo Governo é um apelo legítimo à procura de meios não tributáveis de rendimento, como já sucede em muitas empresas, porque as pessoas sabem que, a partir de determinada altura, não conta.

E o jornal fundado pelo meu querido amigo Victor Direito (se ele visse!) serve-se do populismo barato para vender, atraíndo os seus valores de base.

Pobre País. 